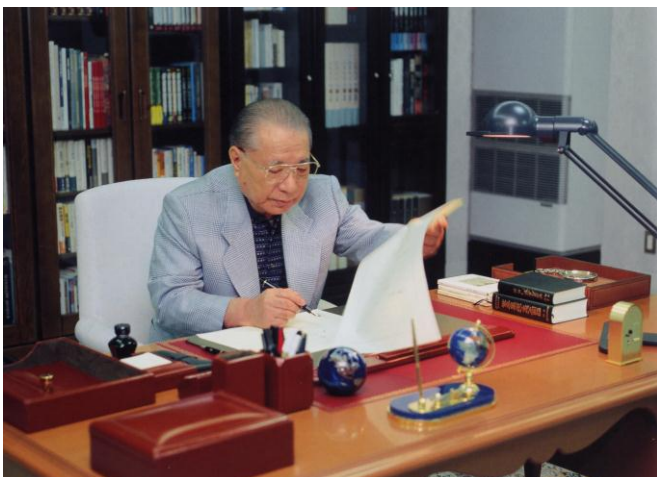


RELEASE

Humanista e Filósofo: Daisaku Ikeda

EDIFICANDO UM MUNDO DE PAZ E SOLIDARIEDADE



Todos os anos, desde 1978, ele redige uma proposta de paz e a endereça às Nações Unidas. Desde 1960 vem percorrendo países e territórios incansavelmente em busca de diálogos que promovam a cultura de paz e o humanismo dos conceitos filosóficos budistas. Promove exposições, intercâmbios, doações de livros, conferências e palestras. É reconhecido

por dezenas de países como um estadista sem estado: um abnegado dirigente cuja principal atividade é a paz. Já são mais de 300 títulos acadêmicos e prêmios em reconhecimento aos seus esforços por um planeta mais digno e humano para se viver. Nestes 83 anos de vida, Daisaku Ikeda é um homem incomum que vem edificando um mundo de paz e solidariedade para todos os povos. Filósofo, poeta, ensaísta e pacifista, Daisaku Ikeda é um incansável ativista, líder de uma das mais relevantes organizações não-governamentais do mundo: a Soka Gakkai Internacional, composta por mais de 15 milhões de associados, organizados em 192 países e territórios do mundo.

A história de instituição remonta dos anos de 1930, fundada por um grupo de educadores que buscavam a reforma do rígido sistema educacional japonês. Oitenta anos se passaram desde a sua fundação e hoje, a Soka Gakkai lidera um movimento sem precedentes na história, voltada para a conquista da paz e difusão da cultura e da educação.

Foi em 1975 que, sob a liderança de Daisaku Ikeda, a organização volta-se para o mundo e passa a se denominar Soka Gakkai Internacional. Este passo decisivo foi fundamental para a ampliação de suas bases e a consolidação de uma proposta universalista, voltada à paz mundial.

O educador humanista Daisaku Ikeda, fundou diversas instituições culturais como a Associação de Concertos Min-On, o sistema educacional Soka, o Museu de Arte Fuji de Tóquio, o Centro de

Projetos e Estudos Ambientais da Amazônia (CEPEAM), entre outros empreendimentos, cuja importância tem recebido o reconhecimento em todo o mundo.

Daisaku Ikeda tem percorrido o mundo, aplicando ativamente os princípios da filosofia humanista do budismo aos problemas da humanidade e empenhando-se vigorosamente para criar uma nova era no século XXI – uma era de esperança, de compreensão, de respeito mútuo e de paz e prosperidade. Tem se encontrado com inúmeros líderes mundiais para apresentar suas propostas de paz e diálogo, entre os quais Richard von Weizsacker, presidente da Alemanha, durante o processo de reunificação daquele país; o falecido primeiro-ministro indiano Rajiv Gandhi; Nelson Mandela; além de manter uma estreita ligação com Mikhail Gorbachev, ex-líder da extinta União Soviética e um dos principais ativistas pela paz atualmente. Além disso, baseado na crença de que os primeiros passos rumo à realização da paz se iniciam com o diálogo de vida-a-vida, engajou-se em uma cruzada através da diplomacia do cidadão, obtendo o restabelecimento do diálogo e das relações sino-japonesas, abaladas desde a Segunda Guerra Mundial. Em reconhecimento, vinte Universidades Chinesas fundaram institutos de estudos e pesquisa da filosofia humanista de Ikeda. Com sagacidade, Ikeda cria institutos e associações dentre eles, o Boston Research Center for the 21st Century (BRC) como parte de sua visão de apoio para o estabelecimento de uma rede global de indivíduos voltada para a construção da cultura e da paz através do diálogo e da educação.

Através dos seus esforços, em outubro de 1981, a Soka Gakkai Internacional foi oficializada como organização não-governamental (ONG) de posição consultiva no Alto comissariado das Nações Unidas – ACNUR – e no Departamento de Informações Públicas das Nações Unidas (UNDPI). Em maio de 1983, foi reconhecida como organização não-governamental dentro da estrutura do Conselho Econômico e Social (ECOSOC) da ONU e, em 1989, passou a integrar a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Sua atuação no campo do Humanismo, o colocou lado-a-lado com os mais importantes filósofos e ativistas pelos direitos humanos do século XX, sendo homenageado com a exposição "Gandhi, King e Ikeda: Pelo Ideal do Humanismo", idealizada há dez anos por Lawrence Carter, diretor da Faculdade Morehouse em Atlanta, EUA. A exposição, recentemente apresentada na sede da Prefeitura da cidade de São Paulo, tem como objetivo levar ao grande público a visão e as ações pacifistas destes três grandes homens que, apesar de pertencerem a culturas distintas, disseminaram a conduta da não-violência, da solidariedade e do humanismo, proporcionando um novo olhar perante questões e grandes problemas enfrentados hoje por todo mundo.

Sua relação com o nosso país, é expressada também através de suas manifestações sobre as relações sociais e humanistas existentes em nosso território: "Meus amigos! No futuro do Brasil não cabe nem pessimismo nem desilusão. No horizonte de sua jornada fulgura sem fim o azul do céu profundo de glórias e esperanças". E em seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras em um determinado trecho o Daisaku Ikeda afirma: "Qual a essência que repousa oculta nas profundezas da herança espiritual do povo brasileiro capaz de fascinar tantas pessoas, milhões de pessoas? Permito-me uma analogia com Grande Sertão Veredas - O magistral romance de Guimarães Rosa, dizendo que a essência brasileira é o grande universalismo".